

SP 01/11/86

NT 113/86

## **Uma Possível Solução para Aumentar a Capacidade das Pontes Sobre as Marginais**

**Seiju Kato**

A ponte Eusébio Matoso e adjacências tem apresentado, desde há alguns anos, um trânsito congestionado, cujos reflexos negativos vêm afetando a circulação de corredores importantes como a Av. Rebouças, Av. Brig. Faria Lima e Av. Professor Francisco Morato.

A capacidade de fluidez da ponte, já de há muito tempo, foi superada pelo grande volume de veículos que por ela trafegam e, a tendência é de agravamento da situação devido às poucas alternativas de transposição existentes sobre o rio Pinheiros.

A SMT vem desenvolvendo vários estudos visando melhorar a fluidez do tráfego na região e várias soluções têm sido adotadas. Para a ponte Eusébio Matoso, entretanto, as alternativas de solução são restritas, uma vez que a capacidade está limitada às características físicas da pista de rolamento existente. Esta ponte conta, atualmente com 3 faixas de circulação em cada sentido, com pista de 10,45m, passeios de 1,60m e 1,42m e um canteiro central de 3,90m onde existe uma caixa reservada à passagem de um duto com largura de 2,10m, sobrando 1,80m livre.

Com um volume de veículos equivalentes de cerca de 6000 veículos/hora por sentido e as necessidades de conversão e entrelaçamento existentes, a ponte vem operando num nível crítico ocorrendo diariamente congestionamentos prejudiciais que repercutem em grande parte da cidade, principalmente na Av. Rebouças e marginais do rio Pinheiros.

Como uma possível solução para aumentar a capacidade de escoamento da ponte idealizou-se o alargamento da pista útil sobre o tabuleiro possibilitando a obtenção da 4ª faixa.

Com isso, além de permitir o fluxo de mais 1800 veículos equivalentes/hora, seriam minimizadas as consequências negativas dos entrelaçamentos veiculares sobre a ponte.

Neste caso, os pedestres teriam de ser deslocados para uma passarela auxiliar a ser construída acoplada, ou não, à estrutura da ponte atual. Sob o ponto de vista do pedestre, tal passarela auxiliar, além de permitir o alargamento da ponte, garantiria uma circulação segura dos transeuntes que hoje estão expostos ao perigo.

Tendo em vista que várias pontes na cidade de São Paulo apresentam a mesma situação descrita para a ponte Eusébio Matoso, a possibilidade de adoção deste tipo de solução traria grandes benefícios ao tráfego sem a necessidade de grandes gastos, um vez que a construção da passagem auxiliar, mesmo com os eventuais reforços estruturais necessários, seria muitas vezes mais barata que a construção de uma nova ponte.

**Ponte Eusébio Matoso**

